

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU



2022/25

TRADIÇÃO, INOVAÇÃO & TALENTO

Plano de Desenvolvimento Europeu do Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste (AECO) que pretende alargar os horizontes educativos, culturais e pedagógicos de quem nele trabalha e aprende. **“Tradição, Inovação & Talento”** lança o mote para a apresentação de candidaturas a diversas ações-chave do programa **Erasmus+** que permitirão explorar as potencialidades deste tríptico: a tradição enquanto base da experiência, o potencial inovador e o talento emergente do AECO.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU

TRADIÇÃO, INOVAÇÃO & TALENTO

Conteúdo

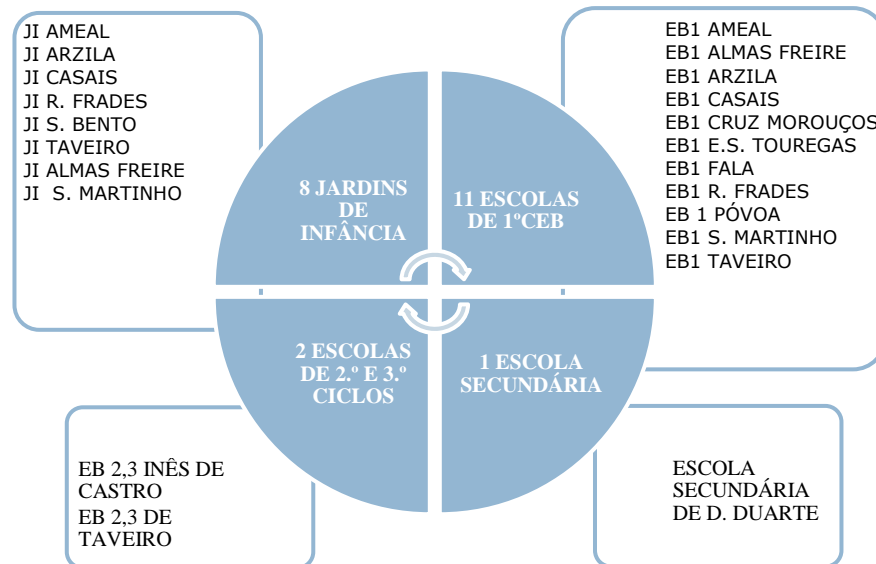
INTRODUÇÃO.....	2
1. METAS.....	4
2. OBJETIVOS.....	4
3. PRIORIDADES.....	5
4. OPERACIONALIZAÇÃO.....	5
4.1. AÇÕES QUE PERMITAM O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS.....	6
4.2. AÇÕES QUE PERMITAM O DESENVOLVIMENTO DE DOCENTES.....	6
4.3. AÇÕES QUE PERMITAM O DESENVOLVIMENTO DE NÃO DOCENTES.....	7
5. EQUIPA COORDENADORA.....	8
6. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA MOBILIDADE: KA1, VET E KA2.....	8
7. IMPACTO.....	9
8. DISSEMINAÇÃO.....	9
9. AVALIAÇÃO.....	9

INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste (AECO) localiza-se na margem esquerda do rio Mondego, inserido em meio urbano e suburbano, com boas acessibilidades, num espaço com alto valor patrimonial, dotado de grande beleza paisagística e em grande desenvolvimento.

É uma instituição de ensino público, abrangendo a Educação Pré-escolar, o Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) e o Ensino Secundário (Cursos Científico Humanísticos e Cursos Profissionais), tendo como escola sede a Escola Secundária de D. Duarte.

O AECO é constituído por 17 estabelecimentos de ensino, sendo que em alguns deles funcionam simultaneamente grupos de Educação Pré-Escolar e turmas do 1.º ciclo:



Inaugurada a 17 de abril de 1969, dia que viria a ser instituído como dia da escola, a Escola Secundária de D. Duarte permanece a única escola secundária pública da margem esquerda do rio Mondego. Construiu, ao longo do tempo, uma identidade própria, afirmando-se como uma escola dinâmica, multicultural, inclusiva e humanista, uma escola atenta aos alunos e à realidade envolvente e um espaço de construção de valores e saberes.

O AECO tem assumido a missão de prestar à comunidade um serviço de educação de excelência, contribuindo para a formação de cidadãos autónomos, críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes do conhecimento e do humanismo como condições de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos, numa perspetiva europeia inclusiva.¹

¹ Informação conforme o documento base de certificação EQAVET (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*).

O Plano de Desenvolvimento Europeu constitui-se como um documento orientador para a construção de projetos europeus que visam a busca e a disseminação de boas práticas, dando continuidade a uma longa tradição de experiências e de parcerias. Este agrupamento, enquanto membro das escolas associadas da UNESCO desde 1989, tem somado, ao longo dos anos, projetos e parcerias nas mais diversas áreas numa dimensão multidisciplinar e transversal.²

Hoje, mais do que nunca, a escola precisa de se adaptar à complexidade política, social, económica e educativa, marcada pela instabilidade e pela incerteza. Já os Decretos-Lei nºs 54 e 55, de 6 de julho de 2018, estabeleciam princípios orientadores que visavam a diversidade de ofertas educativas, no âmbito da escolaridade obrigatória, de forma a garantir uma educação inclusiva de qualidade para todas as crianças e jovens. O Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória obriga-nos à demanda de respostas para as necessidades educativas do heterogéneo público escolar que servimos. A difícil e dolorosa experiência pandémica força-nos a encontrar soluções para as diferentes necessidades educativas em contextos nacionais e europeus.

Nesta medida, o presente plano de desenvolvimento europeu pretende alargar os horizontes educativos, culturais e pedagógicos de quem nele trabalha e aprende. “Tradição, Inovação & Talento” lança o mote para a apresentação de candidaturas a diversas ações-chave do programa Erasmus+ que permitirão explorar as potencialidades deste tríptico: a tradição enquanto base da experiência, o potencial inovador e o talento emergente do AECO.

² Consultar <https://arquivo.ensino.eu/ensino-magazine/julho-2018/unesco/aescoladduarteaposta.aspx>

1. METAS

Apresentam-se as seguintes metas:

- Responder às necessidades da comunidade, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, através de projetos inovadores que contribuam para a construção de uma cidadania europeia multicultural, inclusiva e humanista;
- Promover e aprofundar a capacitação digital e multilingue de forma criativa, inovadora, equitativa e sustentável;
- Contribuir para o sucesso académico e o desenvolvimento social dos alunos;
- Valorizar a imagem do AECO, internacionalizando-a.

2. OBJETIVOS

O Plano de Desenvolvimento do Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste tem como objetivos:

- Possibilitar oportunidades de mobilidade de alunos, docentes/não docentes e formadores no contexto europeu;
- Proporcionar oportunidades de partilha de saberes e de experiências para o desenvolvimento pessoal e profissional de alunos, docentes/não docentes e formadores no contexto europeu;
- Promover o sucesso escolar e social das crianças e jovens, através de ambientes de aprendizagem estimulantes e de práticas de avaliação inovadoras;
- Promover a imagem institucional e internacional do agrupamento, partilhando experiências inovadoras, inclusivas e sustentáveis;
- Desenvolver o nível de proficiência de línguas estrangeiras.

3. PRIORIDADES

Face ao contexto, necessidades e missão do AECO, tendo em vista a sua projeção europeia, estabelecem-se como prioritárias as seguintes áreas de intervenção:

- Partilha de saberes europeus e de práticas inovadoras;
- Trabalho colaborativo entre profissionais;
- Gestão da sala de aula (novas metodologias, conteúdos inovadores e capacitação digital);
- Aprofundamento de competências (línguas, ciência, desenvolvimento profissional, pedagogia e educação digital);
- Inclusão e equidade (escola de sucesso para todos);
- Sustentabilidade (interação com o mundo em respeito pelo meio ambiente).

5/10

A conceção e o desenvolvimento de projetos que irão responder às prioridades acima descritas enquadram-se, assim, em três eixos temáticos:

I – Dimensão Europeia do Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste

II - Educação para a Inclusão, Diversidade, Equidade e Sustentabilidade

III – Educação Digital

4. OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização do presente plano contempla as seguintes estratégias de atuação:

- Acreditação Erasmus+, de forma a aceder a atividades de mobilidade ao abrigo do programa.
- Candidaturas no âmbito do Programa Erasmus+, protocolos/parcerias.
- Formação em países europeus, através da frequência de cursos de curta duração conducentes à aquisição de metodologias inovadoras de ensino e de avaliação.
- Divulgação dos cursos ministrados no agrupamento e partilha de práticas de ensino e de experiências de aprendizagem.
- Fomento da escola inclusiva, promotora da equidade, da inovação e da sustentabilidade.
- Promoção de ações que possibilitem o desenvolvimento de crianças e jovens.
- Promoção de ações que permitam o desenvolvimento de docentes, não docentes e formadores.

A Equipa Coordenadora do PDE dinamizará reuniões de planeamento, acompanhamento e avaliação com os vários intervenientes. Igualmente, será responsável pela planificação das sessões de preparação, acompanhamento e disseminação das atividades dos projetos.

4.1. AÇÕES QUE PERMITAM O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS

Elencam-se as seguintes ações:

- atividades de mobilidade para melhoria das aprendizagens e das competências (digitais, linguísticas, científicas e ambientais);
- atividades de partilha de experiências e de aprendizagens;
- atividades de ensino e aprendizagem, abertas e inclusivas, promovendo a literacia digital dos alunos e o desenvolvimento das suas competências, através de abordagens inovadoras;
- valorização da educação multicultural e do respeito pelas diferenças, ampliando os horizontes dos alunos, numa perspectiva europeia do currículo;
- mostra de atividades práticas e experimentais;
- visitas presenciais e virtuais a outras instituições europeias;
- participação em encontros, colóquios, palestras e congressos;
- parcerias de intercâmbio curricular).

4.2. AÇÕES QUE PERMITAM O DESENVOLVIMENTO DE DOCENTES

Privilegiam-se as seguintes ações conducentes ao desenvolvimento de docentes:

- mobilidade de docentes (candidatura ao programa Erasmus+, designadamente, KA1 - Ação Chave 1 - mobilidade individual para fins de aprendizagem), com frequência de ações de formação ministrados em escolas europeias parceiras, para a melhoria de competências profissionais;
- parcerias com escolas de outros países (candidatura ao programa Erasmus+, nomeadamente, KA2 - Ação Chave 2 - cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas);
- parcerias com escolas de outros países - candidatura ao programa Erasmus+, nomeadamente, VET (educação e formação profissional);

- desenvolvimento de programas como o “job shadowing” e outros cursos de formação, para melhoria do desempenho docente (técnicas, ferramentas e tecnologias inovadoras);
- internacionalização do agrupamento, contacto com outros sistemas de ensino europeus;
- partilha de experiências de ensino e de trabalho com outros docentes europeus;
- aprofundamento do uso de metodologias inovadoras, reforçando as competências linguísticas, culturais e pedagógicas dos docentes;
- adoção de práticas inclusivas, inovadoras e sustentáveis, para a melhoria da qualidade das aprendizagens;
- realização de trabalho colaborativo sistemático, para a melhoria do sucesso educativo,
- disseminação das competências e experiências adquiridas nas ações de formação decorrentes da mobilidade no estrangeiro.

4.3. AÇÕES QUE PERMITAM O DESENVOLVIMENTO DE NÃO DOCENTES

Definem-se as seguintes ações que possibilitam o desenvolvimento de não docentes:

- candidatura ao programa Erasmus+, designadamente, KA1 - Ação Chave 1 - mobilidade individual para fins de aprendizagem, com frequência de ações de formação ministrados em escolas europeias parceiras, para a melhoria de competências profissionais;
- parcerias com escolas de outros países (candidatura ao programa Erasmus+, nomeadamente, KA2 - Ação Chave 2 - cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas);
- desenvolvimento de programas como o “job shadowing” e cursos de formação, para melhoria do desempenho profissional
- partilha de experiências de trabalho com outros não docentes europeus.

5. EQUIPA COORDENADORA

Eduarda Carvalho (coordenadora do departamento curricular de línguas, docente de português e de inglês);

Jorge Cardoso (coordenador do departamento das ciências experimentais, coordenador do Clube de Ciência Viva, docente de físico-química);

Luísa Almeida (coordenadora da área disciplinar das línguas estrangeiras, coordenadora do PES e da cidadania, docente de inglês, diretora de turma).

Gonçalo Dias (formador de Tecnologia Alimentar, diretor de turma no ensino profissional).

8/10

6. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA MOBILIDADE: KA1, VET E KA2

Critérios gerais para a seleção de alunos:

- alunos inscritos no Clube Europeu, Ciência Viva, Etwinning, entre outras atividades de âmbito europeu
- alunos que manifestem interesse em participar na mobilidade ao estrangeiro,
- alunos com facilidade de relacionamento interpessoal e/ou de mérito, conforme previsto no regulamento interno (informação do diretor de turma, após consulta ao respetivo conselho de turma).

A seleção será complementada através da realização de uma entrevista, bem como através de respostas a um formulário *online*.

Critérios gerais para a seleção de docentes, formadores e não docentes:

- experiência em projetos europeus;
- interesse e disponibilidade para participar nas mobilidades ao estrangeiro;
- capacidade e disponibilidade para trabalhar em grupo;
- facilidade comunicativa e de relacionamento interpessoal;
- competências linguísticas básicas na língua de trabalho;
- compromisso em disseminar os resultados das experiências em projetos europeus.

7. IMPACTO

Pretende-se, através da execução deste plano de desenvolvimento e dos projetos a ele afetos, que se alarguem os horizontes pedagógicos, culturais e educativos do Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste.

Mais especificamente, buscar-se-á a valorização e o desenvolvimento de competências nas diferentes áreas abrangidas pelos projetos do agrupamento, o reforço da construção da identidade europeia, bem como o incremento do saber linguístico e digital.

Pretende-se, ainda, um visível aumento do trabalho colaborativo e da partilha de aprendizagens e de boas práticas, particularmente as que conduzem à educação inclusiva orientada pelos princípios da diversidade, da equidade, da sustentabilidade e da capacidade digital inovadora e segura.

9/10

8. DISSEMINAÇÃO

- Publicação:
 - redes sociais,
 - imprensa,
 - portais nacionais,
 - portais europeus
 - portais das escolas parceiras
 - portal do agrupamento;
- Comunicações em encontros, palestras, colóquios e congressos;
- Divulgação e disseminação das ações à comunidade educativa do agrupamento.

9. AVALIAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Europeu será objeto de avaliação através de:

- reflexão individual dos participantes antes, durante e no final de cada mobilidade/atividade;
- realização de reuniões de planeamento e de monitorização;
- inquéritos/questionários online;
- testemunhos (escritos, audiovisuais, fotográficos);
- análise descritiva e estatística.